

Pesquisa aponta 83% de apoio ao pacto social

O Governo Sarney encomendou ao Instituto Gallup uma pesquisa para saber se a população das duas maiores cidades brasileiras — São Paulo e Rio de Janeiro — quer ou não, que seja tentado um novo pacto entre trabalhadores e empresários, com o objetivo de conter a inflação. A julgar pelos dados obtidos, o Governo caminhará no sentido de fechar esse pacto: 83 por cento dos entrevistados responderam que acham útil a sua realização.

A pesquisa foi feita entre os dias 11 e 20 de abril, tendo como universo a população adulta das duas áreas metropolitanas. Foram ouvidas 1.282 pessoas, em proporções iguais de homens e mulheres. As entrevistas por classes sociais foram assim divididas: 9 por cento dos entrevistados são da classe A; 18 por cento, da classe B; 35 por cento, da classe C; e 38 por cento, das classes D e E. Entre 18 e 29 anos foram ouvidos 40 por cento dos entrevistados; de 30 a 40 anos, outros 40 por cento; e 20 por cento com 50 ou mais anos.

Em São Paulo, 70 por cento dos entrevistados julgam difícil obter o acordo — ou pacto — e 24 por cento acreditam que tal objetivo é fácil. No Rio, os números são semelhantes: 74 por cento acham o acordo difícil e 21 por cento, fácil. Entre os entrevistados, 62 por cento acham possível conseguir o acordo e 33 por cento impossível, no caso de São Paulo. No caso do Rio, 61 por cento acham possível e 35 por cento impossível obter o acordo.

Outro ponto da pesquisa: o Governo Sarney tem força ou não para conseguir o acordo? Em São Paulo, 53 por cento dos entrevistados acreditam que sim e 42 por cento, que não. No Rio, 49 por cento acreditam que o Governo tem força e 47 por cento pensam que não tem. A pesquisa sondou também como devem ser feitas as negociações, na opinião da população. Em São Paulo, 53 por cento dos entrevistados acham que o Governo deveria tomar a frente do fechamento do acordo, a exemplo de 56 por cento dos entrevistados do Rio. Mas 41 por cento das pessoas ouvidas em São Paulo e 37 por cento das do Rio entendem que o acordo deveria ser buscado apenas pelas par-

tes envolvidas — os trabalhadores e os empresários.

A média dos dados coletados nas duas cidades é a seguinte: 70 por cento dos entrevistados acham difícil chegar a um acordo, mas 60 por cento acreditam que ele é possível. Cinquenta por cento pensam que o Governo tem força para obter o acordo e que ele deveria ser fechado, contra 40 por cento, que defendem que o Governo deveria deixar para empresários e trabalhadores o fechamento do pacto sem interferências.

INTERPRETAÇÃO

Com base nesses dados, o Gallup concluiu que "a grande maioria da população brasileira se mostra muito propensa a apoiar o Governo, caso venha a ser proposto um acordo entre empresários e trabalhadores para estabelecer a paridade dos aumentos de salários e preços". O Gallup concluiu também que tal acordo "é considerado útil ao Brasil, neste momento, embora a grande maioria da população reconheça a dificuldade da tarefa".

O Instituto conclui ainda que o acordo social não poderia ficar apenas na dependência da iniciativa dos empresários e dos trabalhadores. Seria necessário que o Governo adotasse uma postura mais firme, exigindo — e não apenas solicitando — que o acordo se faça em benefício dos interesses nacionais. Para o Gallup, o Governo deve ser o fiscal da execução do acordo, a partir do que o presidente José Sarney terá consigo a fiscalização popular atraída pelo Plano Cruzado em sua fase inicial. Dessa maneira, o Gallup garante que, do ponto de vista da opinião pública, o acordo social é "aceitável e desejável, se for implantado com força, determinação e empenho".

Finalmente, o Gallup sugere que o termo "acordo de salários e preços" deve ser usado, ao invés de pacto social. O instituto diz que o novo termo é mais "inteligível" que o antigo.

O Gallup ouviu também os entrevistados sobre sua simpatia em relação aos partidos políticos. Em São Paulo, a preferência ficou com o PMDB, com 197 votos, seguido do PT, com 93 votos. No Rio, 143 entrevistados citaram o PMDB e 63 votam no PT.